

Reconhecimento duplo na área de pesquisa do INCA

Em junho, o INCA obteve duas conquistas na área de pesquisa. A primeira é o reconhecimento do Programa de Iniciação Científica do Instituto, que ficou entre os 15 primeiros colocados do Brasil, na avaliação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A segunda contemplará a Coordenação de Pesquisa (CPQ) com uma verba de um milhão e 200 mil reais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O recurso será usado na infra-estrutura de pesquisa.

No dia 14 de junho, foi divulgado no site da FINEP, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia que financia projetos de entidades públicas e privadas, o resultado do edital do Processo de Seleção Pública do qual o INCA participou. Vão ser liberados um milhão e 200 mil reais para o projeto *Implantação de Programa de Oncovirologia no INCA*. A quantia será destinada à construção de um laboratório de alta contenção (chamado NB3) para manipulação de vírus como o HIV e o HTLV e vetores virais, à adequação do biotério para biossegurança e microcirurgia e para concluir a instalação de equipamentos do laboratório de biossegurança do CEMO. Parte desse dinheiro também será aplicado na construção de duas salas de aula para o curso de pós-graduação em Oncologia e um laboratório de Epidemiologia.

Segundo Héctor Seuáñez Abreu, chefe da Divisão de Genética e coordenador do projeto, o INCA tem muito que comemorar. "Dentro da nossa categoria, com um projeto com menos de 100 doutores, recebemos o capital integral que pedimos. Isso mostra o respeito que a comunidade científica tem pela nossa instituição", afirma.

Também em junho, o CNPq divulgou o resultado da avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da entidade, que disponibiliza bolsas de estudo para instituições de pesquisa e ensino. Das 175 organizações avaliadas, o INCA ficou em 13º lugar, à frente de instituições como a Unicamp, USP, PUC e UFRJ.

De acordo com Adriana Bonomo, chefe do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa, esse resultado é importante, pois reconhece o INCA como uma instituição que trabalha também para a formação de pesquisadores. "O CNPq aumentou, sem solicitarmos, o número de bolsas concedidas, passando de dez para 20, em 2005, e para 25, este ano".

Para divulgar o trabalho realizado pelo Instituto com os alunos que possuem bolsa de iniciação científica, nos dias 6 e 7 de julho, o INCA promoveu a III Jornada de Iniciação Científica. O evento teve como objetivos avaliar o Programa de Iniciação Científica da instituição, além de estimular os alunos a participarem de apresentações para expor os dados gerados durante o estágio.

Carta ao Leitor

O Programa de Iniciação Científica do Instituto conquistou a 13ª posição, com a quarta melhor nota, na avaliação das instituições de ensino e pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os dez primeiros lugares ficaram com a mesma pontuação. Essa colocação é muito boa, pois, apesar de ter sido criado há pouco tempo, em 2003, o programa ficou à frente de instituições que já têm tradição na formação de pesquisadores. Além disso, a partir deste ano teremos novidades. Os 40 alunos que acolhemos atualmente receberão aulas sobre noções básicas de laboratório e oficinas de pensamento científico, além de participar de seminários. Todas as mudanças têm como propósito a formação do pesquisador e foram anunciadas na III Jornada de Iniciação Científica, que o INCA promoveu no início de julho.

Fomos agraciados também no Processo de Seleção Pública da FINEP com R\$ 1 milhão e 200 mil para um projeto da Coordenação de Pesquisa. É importante ressaltar que participamos da categoria instituição com menos de 100 doutores e conseguimos o valor máximo disponibilizado pela financiadora para essa categoria. Isso demonstra não só o mérito do projeto científico para a comunidade, mas também a qualificação da equipe e a credibilidade do Instituto.

Essas duas notícias mostram que estamos cada vez mais nos firmando nas áreas de formação de profissionais e de pesquisa. Aproveito para ressaltar o quanto é gratificante fazer parte de uma instituição com profissionais tão competentes e dedicados. Parabéns a todos os envolvidos direta e indiretamente nesses projetos.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

"Dentro da nossa categoria, com um projeto com menos de 100 doutores, recebemos o capital integral que pedimos. Isso mostra o respeito que a comunidade científica tem pela nossa instituição."

Héctor Seuáñez Abreu

Artigo de médico do HC I é publicado em revista oncológica internacional

O médico Márcio Soares, do CTI do HC I, teve um artigo, vinculado à linha de pesquisa de seu doutorado, aceito para publicação pelo *Journal of Clinical Oncology*. O estudo será publicado em agosto.

Com o tema *Prognóstico de pacientes em UTI com câncer e insuficiência renal aguda*, o estudo avaliou a evolução clínica e os determinantes do prognóstico nesta população. O trabalho pretende contribuir para a melhoria do cuidado do paciente e das discussões sobre o seu diagnóstico e possibilidades terapêuticas com familiares e profissionais de saúde. "Os pacientes com câncer internados na UTI freqüentemente apresentam insuficiência renal. Com a escassez de informação e estudos sobre esta complicação, muitos não são tratados da forma correta", diz Márcio. No estudo, foram avaliados 309 pacientes com insuficiência renal aguda internados no CTI do HC I em aproximadamente cinco anos.



Márcio Soares avaliou 309 pacientes com insuficiência renal aguda

A idéia de Márcio Soares pesquisar sobre este tema surgiu a partir do aumento da incidência do câncer e da complexidade do tratamento com o conseqüente aumento da necessidade de internação em UTI. "Existiam poucos estudos para

auxiliar o raciocínio clínico em relação ao prognóstico destes pacientes. Em hospitais não especializados no tratamento do câncer, muitos pacientes deixam de ser internados na UTI por puro preconceito", afirma.

Formado pela Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO), especialista em medicina intensiva, o médico trabalha no INCA há seis anos. Além disso, fez residência médica, mestrado e doutorado em clínica médica na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Outros artigos de Márcio Soares já foram publicados em revistas como a *Critical Care*, *Critical Care Medicine* e *Intensive Care Medicine*.

Novos medidores clínicos do HC IV: qualidade constante

Em 3 de julho, foi realizada no HC IV a primeira reunião de apresentação dos Indicadores de Produção e Desempenho da unidade.

No encontro, a Direção do hospital explicou às chefias dos setores a importância de avaliar os serviços pelos índices de produção e desempenho. De acordo com a diretora do HC IV, Cláudia Naylor, esse novo modelo de avaliação, ao ser analisado de forma integrada, proporcionará mais transparência dos procedimentos administrativos e da assistência hospitalar realizados e, conseqüentemente, a melhoria das atividades.

No evento, as chefias da unidade fizeram sugestões quanto à apresentação dos indicadores. As próximas reuniões, que

acontecerão mensalmente, serão abertas a todos os profissionais. Para esclarecer ao corpo funcional sobre a importância desse trabalho, serão elaborados pela Direção, em conjunto com o Setor de Gerência da Informação, gráficos, que, posteriormente, serão encaminhados para a chefia de cada processo.

A nova rotina está em conformidade com os critérios estabelecidos pelo processo da Acreditação Hospitalar. "É preciso que todo o corpo clínico esteja envolvido e ciente dos processos estruturados por cada setor, para que o trabalho seja mais bem conduzido", explicou a diretora do HC IV.

II Simpósio da Dor do INCA

Promovido pela Clínica de Dor do Serviço de Anestesiologia do HC I, o II Simpósio de Dor do INCA aconteceu dia 15 de julho, nos auditórios da unidade. O evento abordou a prevenção e tratamento da dor de origem aguda, crônica e cuidados paliativos.

Durante o encontro foram apresentadas novidades em drogas para tratamento da dor crônica e uma nova técnica, ainda pouco realizada no Brasil, de bloqueio de nervos periféricos guiado pelo ultrassom. Também foram discutidos

os tratamentos da dor pós-operatória e de pacientes infantis e em cuidados paliativos, além de treinamento no controle da dor para a equipe de enfermagem. "O controle da dor é um direito do paciente e o médico deve estar atento a isso, pois a dor provoca complicações como problemas cardíacos, respiratórios, depressão, incapacitação e aumento da hospitalização", afirma Beatriz Nunes, responsável pela Clínica de Dor da Anestesiologia.

Informação e administração a serviço do INCA

A Área de Estatística e Faturamento do HC I é ligada à Divisão de Administração Hospitalar da unidade. Situada no terceiro andar do prédio anexo ao hospital, a área conta com funcionários com vínculo FAF e MS, além de terceirizados, e é chefiada por Andréa Barros há seis anos.

O setor é responsável por processar toda a informação estatística das clínicas do HC I – os indicadores hospitalares – e dar treinamento, suporte operacional e fazer cadastro de todos os profissionais da assistência nos sistemas absolute, intranet e SHI. Gerencia, ainda, o processo de faturamento ambulatorial, hospitalar e de autorização para procedimentos de alta complexidade (APAC). A área também zela pela manutenção predial e oferece suporte administrativo aos ambulatórios e enfermarias.

O Faturamento mantém funcionários nos setores para os quais presta serviço. O objetivo é capturar a informação na

fonte para filtrar o que é pertinente a faturamento, estatística ou produção da unidade. A equipe atua nos ambulatórios, postos de enfermagem, diagnóstico, apoio técnico e administração dos serviços clínicos.

Segundo Andréa Barros, a ligação com a Divisão de Administração é fundamental para as atividades da área. "Isso facilita nosso trabalho. Até pelo reconhecimento da importância do que nos propomos a fazer", afirma.

Entre as metas para 2006 estão a informatização de atividades como estatísticas do Centro Cirúrgico e sistema de consistência da APAC. A área também espera re-

alizar treinamento com os funcionários terceirizados e implantar uma auditoria interna.

No início de cada mês, o Faturamento publica na Intranet o relatório de estatística. Para acessá-lo, os funcionários devem clicar em *assistência*, *HC I* e escolher o setor.



A equipe procura captar a informação direto da fonte

Cirurgiões apresentam novo tratamento em simpósio

O chefe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, Jurandir de Almeida Dias, e o cirurgião oncológico do HC I Carlos Eduardo Rodrigues Santos estudaram um caso de sucesso no tratamento por quimioterapia oral, durante três anos, de metástases hepáticas de tumor estromal gastrointestinal irredutíveis (que não podem ser retiradas cirurgicamente).

O trabalho, intitulado *O tratamento bem sucedido de metástases hepáticas de tumor estromal gastrointestinal (GIST)* foi apresentado no Simpósio de Cirurgia Hepatobiliar Henri Bismuth, realizado em Londres em maio de 2006. O evento, que ocorre anualmente, possibilitou a reunião de especialistas mundiais para a discussão das possíveis condutas sobre o caso analisado pelos médicos.

Presença em eventos sobre cuidados paliativos

Duas médicas do HC IV participaram do 8º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade e do 2º Encontro Luso-brasileiro de Medicina Geral, Familiar e Comunitária, que aconteceram simultaneamente no auditório do Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, entre os dias 15 e 18 de junho.

A chefe do Ambulatório do HC IV, Lúcia Cerqueira, ministrou a palestra *Cuidado Paliativo e Geriatria* e ressaltou o significado dos cuidados paliativos, suas especificidades no tratamento com idosos e o funcionamento das diversas áreas da unidade. "A recepção do público à minha apresentação foi muito positiva. Muitos me procuraram depois do evento para saber mais sobre o INCA e o HC IV", afirmou Lúcia.

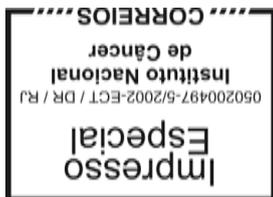
Já Cristhiane Pinto, da Área de Internação Hospitalar, apresentou o tema *Dor em Cuidados Paliativos*, fazendo

uma abordagem geral sobre o assunto. Também falou das características de pacientes oncológicos nesses cuidados e de informações sobre medicamentos utilizados no tratamento da dor em pacientes com câncer avançado.

Para Cristhiane, é importante o HC IV participar de eventos para difundir as atividades realizadas na unidade. "Somos referência nacional sobre o assunto, e poder falar para mais de 200 pessoas e estabelecer contato com outros profissionais é de grande importância para o nosso trabalho", revelou.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783 - 7
Telefone: 2157-4600
Pelo INCAvoluntário
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16021-0
Telefone: 3970-7962



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Cristiane de Oliveira, Genésio Neto, Gianluigi Ciminel, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Pékny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Bochauf, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôtofoto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC II); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCA voluntária); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Julho de 2006 nº 222



Enfermeira do HC II apresenta pôster em mostra do Ministério da Saúde

A enfermeira Solange Esteves, da Divisão de Enfermagem do HC II, apresentou o trabalho *Grupo de Orientação aos Acompanhantes de Pacientes do INCA*, em formato de pôster, na 1ª Mostra Nacional de Vivências Inovadoras de Gestão no Sistema Único de Saúde. O evento, organizado pelo Ministério da Saúde, aconteceu em Brasília, entre 4 e 7 de junho.

Segundo Solange, o principal objetivo do grupo de orientação é promover uma interação entre os acompanhantes e profissionais da equipe multidisciplinar que atende o paciente, minimizando conflitos, facilitando a comunicação e definindo parâmetros de condutas que favoreçam o bem-estar comum, como por exemplo, a importância da higienização das mãos no trato com o paciente. A enfermeira é coordenadora da equipe no hospital e foi uma das fundadoras do grupo, que existe há cinco anos.

Recursos Humanos promove cursos de informática

A Coordenação de Recursos Humanos (CRH), por meio de sua Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos, promove, até agosto, treinamento em aplicativos de micro-informática para 224 funcionários do INCA. A iniciativa surgiu a partir de um levantamento de necessidades feito pela CRH com as direções de todas as unidades.

O treinamento tem carga horária total de 204 horas e as aulas ocorrem diariamente, contemplando 16 alunos por turma. Há, no total, quatro turmas de aplicativo Word, cinco de aplicativos Excel e outras cinco de Powerpoint. Segundo Patrícia Gomes, chefe da Divisão de Desenvolvimento de RH, "a ação visa ampliar o conhecimento técnico e otimizar a utilização dos recursos de informática disponíveis na instituição, como parte do processo de melhoria contínua do desempenho dos funcionários".



Os alunos recebem aulas de Word, Excel e Powerpoint

Reunião orienta recepção do HC III

Em junho, a Direção do HC III promoveu uma reunião com a Vigilância da unidade. O objetivo foi aprimorar os conhecimentos dos profissionais de segurança, que vêm dando apoio na Recepção Integrada do hospital. As guardetes Rosinele Pinto e Mônica Lima fazem boa parte dos primeiros contatos com pacientes e acompanhantes.

A reunião foi agendada a partir da constatação da boa atuação das guardetes nesta função. No encontro, foram abordados pontos relativos à estrutura do hospital, principalmente no que diz respeito ao acesso à unidade. "Essa aproximação das guardetes com as formas de funcionamento do hospital é muito importante para o HC III", afirma César Lasmar, diretor da unidade.